

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	363	-0,7%	13,6%	13,6%
PSI 20	5.350	-0,01%	11,5%	11,5%
IBEX 35	10.379	-0,1%	1,0%	1,0%
CAC 40	4.915	-0,9%	15,0%	15,0%
DAX 30	11.261	-1,1%	14,8%	14,8%
FTSE 100	6.396	0,6%	-2,6%	7,4%
Dow Jones	17.888	1,0%	0,4%	14,4%
S&P 500	2.103	1,1%	2,1%	16,4%
Nasdaq	5.156	0,9%	8,9%	24,1%
Russell	1.204	0,5%	0,0%	13,9%
NIKKEI 225*	19.938	-0,4%	14,3%	27,0%
MSCI EM	825	1,4%	-13,7%	-1,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	41,9	0,5%	-21,4%	-10,5%
ORB	184,4	1,0%	-19,8%	-8,6%
EURO/USD	1,062	0,5%	-12,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	0,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,266	-5,6	-42,1	-
Bund 10Y*	0,468	-0,5	-7,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Investidores animados com possibilidade de novos estímulos do BCE

As praças europeias seguem em alta a meio da manhã desta quarta-feira. A estimativa de que a inflação da Zona Euro deverá ter ficado nos 0,1% em novembro, num nível mais reduzido que o previsto, aumentou as expectativas de que amanhã o BCE anuncie um aumento dos estímulos económicos do BCE, uma vez que o organismo pretende recolocar a inflação próxima dos 2% tão breve quanto possível. A nível empresarial de realçar o ganho da Wirecard (+3,4%), impulsionada pelo forte *guidance* que apresentou para 2016. A Adidas (+1,6%) também está em alta, perante rumores de que poderá vender a marca de equipamento desportivo de hóquei. Em queda expressiva seguem a Neopost (-13,6%), penalizada pelo corte de projeções, após fraco crescimento orgânico. A ArcelorMittal (-7,2%) negocia pressionada por uma revisão em alta por parte de uma casa de investimento internacional.

### Fecho dos Mercados

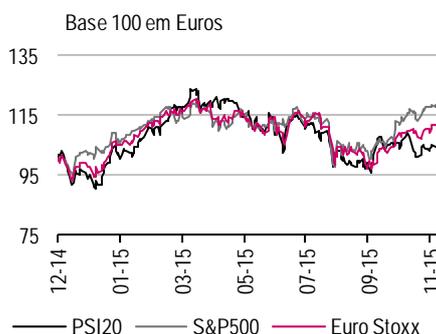
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span>	Banif - Banco In 4,3%	Abengoa Sa-B Sh 22,3%	Consol Energy 9,8%
	Portucel Sa 2,6%	Rwe Ag 16,6%	Wynn Resorts Ltd 6,4%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,0%	Opap Sa 6,9%	Eli Lilly & Co 5,4%
	Impresa Sgps Sa -2,0%	Metro Ag -5,0%	Csra Inc -3,0%
<span style="color: red;">-</span>	Mota Engil Sgps -2,1%	Casino Guichard -5,1%	Kinder Morgan In -4,9%
	Pharol Sgps Sa -3,0%	Linde Ag -14,3%	Cummins Inc -7,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,54	0,1%	11,9%
IBEX35	103,83	0,0%	0,8%
FTSE100 (2)	63,88	0,4%	-2,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Portugal

**Banif avança com rescisões, diz Económico**

## Europa

**Orange estuda fusões, Telecom Italia é hipóteses, diz Reuters**

**Wirecard apresenta forte *guidance* para 2016**

**Sage cumpre com objetivos anuais**

**BMW e Daimler com crescimento homólogo de 1,2% nas vendas de veículos nos EUA**

**Danone investe na Holanda no segmento de Life Nutrition**

**Neopost reporta vendas do 3º trimestre**

**Adidas planeia venda da Reebok-CCM**

**Greene King reporta bom crescimento de resultados e vendas semestrais**

**ArcelorMittal revista em baixa pelo Citi**

## EUA

**American Airlines - Sindicato representativo de 14.500 trabalhadores aprova aumento salarial**

**Mattress compra concorrente Sleepy's**

**Vendas da Amazon no *Black Friday Weekend* triplicam**

**ChannelAdvisor estima que vendas comparáveis na Cyber Monday tenham crescido 16,8%, com Amazon em destaque**

**Boeing pode elevar autorização para compra de ações próprias, diz casa de investimento**

**Morgan Stanley poderá postos de trabalho na renda fixa em 25%**

## Indicadores

**Inflação da Zona Euro alimenta expectativas de estímulos do BCE**

**Vendas de novos Automóveis em Itália subiram 23,47% em novembro**

**Balança Comercial do Brasil apresentou um *superavit* de \$ 1,2 mil milhões em novembro**

**Atividade na Indústria norte-americana contraiu de forma inesperada em novembro**

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os mercados de ações europeus oscilaram entre ganhos e perdas ao longo de toda a sessão. Se numa primeira fase a revelação de que a atividade industrial na Zona Euro manteve a trajetória ascendente animou os investidores, a entrada em contração da atividade transformadora norte-americana acabou por condicionar. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (384,24), o DAX perdeu 1,1% (11261,24), o CAC desceu 0,9% (4914,53), o FTSE acumulou 0,6% (6395,65) e o IBEX desvalorizou 0,1% (10379,2). Os setores que mais perderam foram Químico (-2,48%), Automóvel (-1,05%) e Industrial (-1,05%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Imobiliário (+0,96%), Viagens & Lazer (+0,9%) e Bancário (+0,65%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,01% para os 5.350,01 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 403,9 milhões de ações, correspondentes a € 93,1 milhões (9% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 4,3% para os € 0,0024, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portucel (+2,6% para os € 3,877) e do BPI (+2% para os € 1,138). A Pharol liderou as perdas percentuais (-3% para os € 0,327), seguida da Mota Engil (-2,1% para os € 2,021) e da Impresa (-2% para os € 0,5).

**EUA.** Dow Jones +1% (17.888,35), S&P 500 +1,1% (2.102,63), Nasdaq 100 +1,1% (4716,158). Todos os setores encerraram positivos: Health Care (+1,73%), Financials (+1,27%), Info Technology (+1,1%), Consumer Discretionary (+1,01%), Consumer Staples (+0,82%), Utilities (+0,76%), Materials (+0,73%), Energy (+0,71%), Industrials (+0,6%) e Telecom Services (+0,44%). O volume da NYSE situou-se nos 801 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (895 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,5 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-0,4%); Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp (+2,3%)

## Portugal

**Banif avança com rescisões, diz Económico**

De acordo com o Diário Económico, o Banif (cap. € 266 milhões, -4,2% para os € 0,0023) está a acelerar o seu processo de reestruturação e de venda de ativos. O banco lançou na semana passada um novo processo de rescisões por mútuo acordo e encerramento de balcões, ao mesmo tempo que procura desfazer-se de carteiras de crédito problemáticas e de ativos imobiliários.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Orange estuda fusões, Telecom Italia é hipóteses, diz Reuters**

De acordo com a Reuters, que cita fontes próximas do processo, a Orange (cap. € 43,1 mil milhões, +1,3% para os € 16,28) terá contratado o Morgan Stanley e o BNP Paribas para estudar possíveis fusões com outros operadores na Europa, podendo haver uma aproximação à Telecom Itália (cap. € 22.7 mil milhões, +0,3% para os € 1.204) no próximo ano.

**Wirecard apresenta forte *guidance* para 2016**

A Wirecard (cap. € 5,8 mil milhões, +3,3% para os € 46,89) apresentou uma previsão de EBITDA para

o ano fiscal de 2016 entre os € 280 milhões e os € 300 milhões, valores que não incluem potencial rendimento adicional proveniente da aquisição da Visa Europe pela Visa Inc.

#### **Sage cumpre com objetivos anuais**

A Sage (cap. £ 6 mil milhões, -3,2% para os £ 5,58), maior fabricante de software do Reino Unido, apresentou uma expansão das vendas orgânicas de 6,7% em termos homólogos para os £ 1,36 mil milhões desiludindo face aos £ 1,39 mil milhões esperados pelo mercado. A empresa anunciou um incremento do dividendo anual em 8,1% para os £ 0,131 por ação. O EPS anual foi de £ 0,25, em linha com o antecipado pelos analistas. Para o ano fiscal de 2016 a empresa projeta um crescimento orgânico de pelo menos 6% com a margem operacional a situar-se, pelo menos, nos 27%.

#### **BMW e Daimler com crescimento homólogo de 1,2% nas vendas de veículos nos EUA**

As vendas da BMW (cap. € 66,4 mil milhões, -0,1% para os € 103,15) nos EUA registaram um crescimento homólogo de 1,2% em novembro, com uma variação de 3,2% face ao mês antecedente, tendo sido vendidas 36.447 unidades. As da Daimler (cap. € 89,7 mil milhões, +0,7% para os € 83,78) tiveram a mesma variação homóloga (1,2%) atingindo as 38.415 unidades vendidas. As fabricantes mantiveram a quota de mercado em 2015, a BMW nos 2,8% e a Daimler nos 2,9%.

#### **Danone investe na Holanda no segmento de Life Nutrition**

A Danone (cap. € 43,2 mil milhões, +0,7% para os € 65,92) anunciou que vai investir cerca de € 240 milhões numa fábrica na Holanda cuja produção vai iniciar em 2017.

#### **Neopost reporta vendas do 3º trimestre**

A Neopost (cap. € 750,9 milhões, -13,4% para os € 21,725), um dos principais fornecedores mundiais de equipamentos de correio eletrónico, divulgou um decréscimo das vendas orgânicas em 1,1% quando comparado com o período homólogo. Em termos anuais a empresa espera um decréscimo das vendas orgânicas em cerca de 1%, o pior cenário traçado anteriormente pela Neopost.

#### **Adidas planeia venda da Reebok-CCM**

De acordo com a imprensa internacional, a Adidas (cap. € 19,8 mil milhões, +1,6% para os € 94,41) prepara a venda da sua marca de equipamento desportivo de hóquei para o próximo ano. A empresa poderá encaixar entre € 160 milhões a € 190 milhões.

#### **Greene King reporta bom crescimento de resultados e vendas semestrais**

A cervejeira Greene King (cap. £ 2,9 mil milhões, +9,6% para os £ 9,33), apresentou uma subida de 49,2% nas receitas do seu 1º semestre fiscal, para os £ 917,7 milhões, e um crescimento de 46,9% nos resultados antes de impostos, para os £121,3 milhões. As vendas comparáveis na unidade de retalho aumentaram 2%. A cervejeira tem apenas presença no mercado interno. O ROCE (*return on capital employed*), rácio de rentabilidade financeira que mede a relação entre os resultados operacionais antes de impostos (EBIT) e o capital empregue, subiu 20 pontos base, atingindo os 9,4%. A empresa anunciou um dividendo intercalar de £ 0,0845, em linha com o esperado pelo mercado.

#### **ArcelorMittal revista em baixa pelo Citi**

A ArcelorMittal (cap. € 7,1 mil milhões, -7,2% para os € 4,284) foi revista em baixa pelo Citi. A casa de investimento desceu de Neutral para Buy e o preço-alvo de € 6,5 para € 5 por ação. O Citi explica a decisão com uma perspetiva de que os resultados da produtora de aço continuem a recuar no próximo ano, impactados pela descida dos preços.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

**American Airlines - Sindicato representativo de 14.500 trabalhadores aprova aumento salarial**

A American Airlines (cap. \$ 26 mil milhões, +1,3% para \$ 41,79 no *pre-market*) anunciou que um sindicato representativo de 14.500 mil trabalhadores aprovou um pacto laboral a 5 anos que inclui aumentos salariais. O acordo permite um aumento médio inicial de 30%, seguido de 2%/ano nos dois primeiros anos e 2,5% ano nos dois seguintes.

**Mattress compra concorrente Sleepy's**

A Mattress (cap. \$ 1,7 mil milhões, +9,4% para \$ 54 no *pre-market*), retalhista norte-americana de colchões, concordou em comprar a rival Sleepy's por \$ 780 milhões, juntando desta forma as duas maiores especialistas em colchões dos EUA. Com esta operação a Mattress, que tem visto uma diminuição da procura pelos seus produtos, pretende poupar \$ 40 milhões em custos e melhorar a performance do negócio. Esta aquisição só deverá ser concluída no primeiro semestre do próximo ano.

**Vendas da Amazon no *Black Friday Weekend* triplicam**

A Amazon (cap. \$ 311,6 mil milhões, +1,1% para \$ 672,3 no *pre-market*) informou que as vendas no *Black Friday Weekend* triplicaram face a igual período de 2014, à boleia das receitas provenientes dos 'produtos Amazon'. As vendas do *Amazon Fire TV* cresceram 6x sendo que as do novo *Fire* dispararam 3x.

**ChannelAdvisor estima que vendas comparáveis na Cyber Monday tenham crescido 16,8%, com Amazon em destaque**

A ChannelAdvisor estima que as vendas comparáveis da Amazon no Cyber Monday (30 de novembro) tenham registado um aumento homólogo de 25,6%, muito superior aos 3,2% da concorrente eBay (cap. \$ 35,5 mil milhões, -1,6% para \$ 29,11 no *pre-market*). Segundo os dados da fornecedora de serviços de *cloud computing* e *database* as vendas comparáveis *online* registaram uma subida de 16,8%. A Adobe Data estima um crescimento de 12%.

**Boeing pode elevar autorização para compra de ações próprias, diz casa de investimento**

A Boeing (cap. \$ 97,4 mil milhões, +0,7% para \$ 146,52 no *pre-market*) pode elevar a autorização para a recompra de ações próprias e depois dos \$ 7 mil milhões que adquiriu em 2015 ao abrigo do programa pode readquirir mais \$ 6,5 mil milhões em 2016. A nota é dada pelo Deutsche Bank.

**Morgan Stanley poderá postos de trabalho na renda fixa em 25%**

De acordo com uma fonte próxima do processo, a Morgan Stanley (cap. \$ 66,4 mil milhões, +0,6% para \$ 34,5 no *pre-market*) planeia reduzir em pelo menos 25% os postos de trabalho na área de renda-fixa. A mesma fonte avançou também que a decisão ainda não foi tomada e que os cortes serão efetuados em todas as regiões, podendo o escritório de Londres vir a sofrer maiores cortes que o de Nova Iorque, estando o seu anúncio agendado para as próximas duas semanas. No mês passado, o banco de investimento norte-americano reportou uma quebra homóloga de 42% nas receitas provenientes do *trading* de obrigações, tendo o CEO James Gorman referido que teria sido o pior trimestre desta área desde que tomou posse em 2010.

## Indicadores

**Inflação da Zona Euro alimenta expectativas de estímulos do BCE**

A Inflação da Zona Euro deverá ficar nos 0,1% em novembro, abaixo do previsto (0,2%), o que aumenta as expectativas de que o BCE acelere o programa de estímulos económicos, de forma a recolocar a inflação próxima da meta dos 2%. Por essa razão, os principais índices de ações europeus reagiram em alta logo após o anúncio. Mesmo em termos core, a Inflação caiu de 1,1% para 0,9%.

As **Vendas de novos Automóveis em Itália** expandiram homologamente cerca de 23,47% em novembro. O registo compara com o crescimento de 9,03% (revisito) apresentado no mês anterior. Realça-se o crescimento de 141,8% da marca Jaguar e 56,6% da marca Land Rover. O grupo Volkswagen viu as suas vendas crescerem 21,2%.

O saldo da **Balança Comercial do Brasil** apresentou um *superavit* de \$ 1,2 mil milhões em novembro, em linha com o antecipado pelos analistas, isto depois de no mês anterior ter registado um *superavit* de 1,9 mil milhões. As exportações sofreram uma contração sequencial na ordem dos 14% sendo que as importações caíram cerca de 10,3%.

A atividade na **Indústria norte-americana** contraiu de forma inesperada em novembro. Apesar de no último ano já se denotar uma tendência de desaceleração no ritmo de crescimento do setor transformador nos EUA durante o último ano, esta é a primeira vez desde 2009 que se verifica uma contração. O indicador ISM Indústria caiu dos 50,1 para os 48,6, quando o mercado previa uma subida para 50,5. O setor industrial tem atualmente um peso de cerca de 12% na economia norte-americana, o que fará o mercado prestar mais atenção no setor dos serviços, cujo desempenho será apenas revelado dia 3, quinta-feira.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
<b>PSI20</b>					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins *	0,3750	16-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Portucel*	0,0418	23-Nov-15	-	até 31/Dez/15	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Semapa*	0,7500	18-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto
Sonae*	0,3850	16-Dez-15	-	até 31/Dez/15	Proposto

*nd - Não disponível*

*Estimado: Estimado pela Bloomberg*

*Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária*

*Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária*

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos